



Sicoob investe na Baixada e inaugura unidade em Nova Iguaçu

O Sicoob UniMais Rio e o Sicoob Coomperj acabam de inaugurar um novo e amplo ponto de atendimento em Nova Iguaçu, maior município da Baixada Fluminense. Esse é o 72º. no Estado do Rio de Janeiro e o 211º das cooperativas do Sicoob UniMais Rio, que irá oferecer à população local o portfólio completo de produtos e serviços financeiros do Sicoob com os diferenciais do cooperativismo. Para o diretor presidente do Sicoob Coomperj, Luiz Antonio Ferreira de Araujo, Nova Iguaçu é um grande potencial para serviços cooperativos por ser um polo em desenvolvimento acelerado no Estado. “Estrategicamente, a cidade é o centro de um complexo de

municípios vizinhos, apresentando amplas oportunidades para o cooperativismo financeiro. Temos excelentes expectativas aqui”, comemora Luiz Antônio. Já o presidente do Conselho de Administração do Sicoob UniMais Rio, Felipe Magalhães Bastos, enfatizou que com o surgimento do Sicoob UniMais Rio a capacidade de geração de negócios aumentou consideravelmente. “A possibilidade de qualquer pessoa se tornar um cooperado acompanha o movimento de expansão, permitindo que o cooperativismo financeiro alcance cada vez mais estados e regiões. Estamos unindo nossa capacidade de negócios a um atendimento diferenciado em um ambiente extremamente acolhedor para receber a população deste importante município, que possui uma representatividade econômica significativa no estado, ressaltou o executivo. O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coomperj, Virgílio Stavridis, assinalou que o cooperativismo de crédito pode proporcionar melhores oportunidades tanto para pessoas jurídicas quanto para profissionais liberais. “Nova Iguaçu possui um empresariado forte que contribui consideravelmente para a receita do Estado do Rio de Janeiro. Já temos um posto na região, dentro do Ministério Público. A ideia é receber toda a população neste novo ponto de atendimento que oferece total conforto”, concluiu Stavridis.

Fonte: Assessoria de Imprensa/Sicoob UniMais Rio



PANORAMA DO COOP: Boletim destaca perspectivas políticas para o segundo semestre

O Congresso Nacional está em recesso até 1º de agosto, mas o trabalho do Sistema OCB não para. O Panorama do Coop traz uma análise sobre o cenário político para o 2º semestre. Fique por dentro das articulações do Sistema OCB para fazer a pauta da Agenda Institucional do Cooperativismo avançar. **Análise política** - Nesta edição, a análise política do Panorama do Coop destaca as perspectivas do cenário político para o segundo semestre de 2023. Quer saber o que deve estar no centro da agenda de votações nos próximos meses? Confira o nosso boletim desta semana! Boa leitura! **Se liga no Sistema OCB** - Os debates sobre a sustentabilidade nas organizações estão em alta. E, desde o surgimento do cooperativismo, a responsabilidade socioambiental faz parte do nosso modelo de negócio. Conheça algumas iniciativas do coop que aliam aumento de produtividade com desenvolvimento comunitário, qualidade de vida e preservação ambiental. **Itamaraty reforça importância do coop para o país** - O embaixador Laudemar Gonçalves, secretário de Promoção Comercial, Ciência e Tecnologia, Inovação e Cultura do Ministério da Relações Exteriores (MRE), destacou



a importância da intercooperação e da internacionalização das cooperativas brasileiras para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Gonçalves proferiu a palestra A Política Externa Brasileira e o desenvolvimento sustentável: oportunidades para a promoção do cooperativismo durante o seminário internacional Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável, realizado pelo Sistema OCB, o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e a Organização das Nações Unidas (ONU). **Secretário do MMA recebe demandas das cooperativas de reciclagem** - Os pleitos das 97 cooperativas e seus mais de 4 mil cooperados que atuam como catadores de materiais de recicláveis foram levados ao secretário de Meio Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Adalberto Maluf, na terça-feira (18/07). O órgão é responsável por propor políticas relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos; passivos ambientais e áreas contaminadas; prevenção, controle e monitoramento da poluição; gestão ambientalmente adequada de substâncias químicas e produtos perigosos; bem como a qualidade do ar, água e solo, e de padrões de qualidade ambiental. A aproximação institucional tem por objetivo evidenciar o papel do Sistema OCB em apoio ao desenvolvimento das cooperativas e demonstrar disposição para contribuir na elaboração de normativos e políticas públicas para o segmento da reciclagem no país. **Cooperativismo e desenvolvimento sustentável é tema de seminário** - Para celebrar o cooperativismo, o Sistema OCB, o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e a Organização das Nações Unidas (ONU) reuniram autoridades e cooperativistas de 21 países para debater oportunidades de intercooperação entre as nações. Entre os dias 17 e 19 a parceria promove o workshop internacional Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável, mesmo tema definido pela Aliança Cooperativa

Internacional (ACI) para comemorar o 101º Dia Internacional do Cooperativismo. Nessa segunda-feira (17), a abertura do evento, realizada no Palácio do Itamaraty, contou com a participação do presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, a ministra substituta de Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, o presidente da Frencoop, deputado Arnaldo Jardim, entre outras autoridades. **Programa de Educação Política do Coop inicia novo ciclo** - O Sistema OCB lançou na última sexta-feira (14/07), o novo ciclo do Programa de Educação Política do Cooperativismo. O objetivo da iniciativa é fortalecer a representação institucional e promover a cultura da participação política no movimento cooperativista. O evento contou com a participação de dirigentes das Organizações Estaduais, de representantes do Grupo de Trabalho de Relações Institucionais. **Tania Zanella destaca ganhos do coop brasileiro em seminário internacional** - A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, proferiu palestra no workshop internacional Cooperativas pelo Desenvolvimento Sustentável. O encontro é uma realização do Sistema OCB, do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e acontece entre os dias 17 e 19 de julho. O tema escolhido para o seminário é em referência ao 101º Dia Internacional do Cooperativismo, comemorado sempre no primeiro sábado de julho. O encontro reuniu autoridades como o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, e cooperativistas de 21 países de língua portuguesa. O objetivo do evento é debater oportunidades de intercooperação para fortalecer o movimento no mundo. *Fonte: SomosCooperativismo*



Artigo: Os planos de saúde estão vivos

Aprendi nos bancos da velha Faculdade de Medicina da Praia Vermelha que um diagnóstico definitivo se chega a partir da formulação de hipóteses diagnósticas, quando então por análise e eliminação chegamos ao diagnóstico. Esse artigo propõe-se a apresentar um diagnóstico diferencial sobre a crise dos planos de saúde. Preliminarmente deve ser dito que o SUS foi gestado dentro do Ministério da Saúde sob a assessoria da Fiocruz e ambas as entidades mantiveram para seus funcionários a saúde suplementar o primeiro através da GEAP e o segundo pela FIOPREV e isso aparenta ser um contrassenso. Criar um sistema de saúde pública para si e outro para a população. Podemos aferir então que a Saúde Suplementar sobrevive porque os diversos governos desde a Constituição não conseguiram prover um sistema de saúde de qualidade para o brasileiro. É justamente na má qualidade que o SUS entrega a população que a Saúde Suplementar sobrevive e que faz com que seja objeto de desejo dos diversos segmentos sociais, que vão desde os sindicatos de trabalhadores, aos empresários de todos os ramos de atividade econômica. Em alguns países os empregados podem escolher para quem querem contribuir, se para a saúde pública ou para a saúde privada. Já pensaram se isso fosse possível no Brasil? Podemos afirmar que o governo não edifica a Saúde Suplementar, mas desconstrói o SUS por uma ausência de financiamento e sim, a medicina é



cara e tende a ficar cada dia mais cara. Por outro lado, pensar sistemicamente em um ambiente em que os contratos são diariamente desrespeitados pelo poder judiciário, num ambiente em que a ciência atuarial é desprezada com o aumento quase que diário da cobertura contratada em termos de procedimentos e terapia sem a contrapartida financeira, é um cenário inexistente em nenhum outro país. Os planos de saúde buscam resultados, mas não resultados rápidos, pois resultado rápido não garantem a sobrevivência e temos conhecimento primário que mais importante que o lucro desenfreado é a perpetuidade da empresa. O sistema busca soluções nos diversos modelos, nos mais diversos países, mas alguém tem dúvida que se um cliente comprar um plano de saúde com atenção primária e ele quiser ir em um especialista sem passar pelo clínico e for negado, ele vai ao judiciário e ganha uma liminar para consultar-se com quem quiser e o plano de saúde é condenado ao pagamento de um dano moral de dez mil reais. Assim sendo, estamos presos ao modelo atual pelas características do poder público. Outro fator que merece ser realçado, é a incorporação acrítica que é feita na saúde. Primeiramente o medicamento é aprovado pela ANVISA e autorizada a sua venda e depois é analisado pelo CONITEC. Quando o CONITEC não recomenda sua incorporação, ele já está na praça, sendo prescrito por médico através muitas vezes de pressão do fabricante. Então, ao ser negada a cobertura, ele obtém juridicamente tratamentos de eficácia duvidosa a um custo que ultrapassa um milhão de reais. Outra falácia é a utilização pelo do cliente do plano de saúde do SUS, como se o SUS desse um atendimento superior ao plano de saúde. Foge a lógica esse argumento, mas apenas pelo amor ao debate, é direito líquido e certo do cliente do plano de saúde a utilização do SUS, que é pago com o seu imposto. Não há que se discutir esse ponto. Quantos aos dirigentes supor que

uma empresa como a United Heath, o Bradesco, a SulAmérica, Prevent Senior e outros possuem dirigentes não capacitados para gestão, para gerenciar um programa de crônicos, criarem um programa de medicina preventiva parece pouco razoável. A Unimed possui uma faculdade com registro no MEC para capacitação de seus dirigentes e funcionários, com cursos tecnológicos, graduação, pós-graduação, com um núcleo de pesquisa. O número de operadoras com projeto de prevenção em saúde registrado na ANS comprova a importância que os planos de saúde dão ao tema. Chegamos então à ANS e aí aumento as críticas já feitas. Com um número absurdo de normativas e instruções, cerca de duas por mês desde a sua fundação, sujeita a pressão do poder legislativo, com critérios nitidamente políticos na nomeação de seus dirigentes, está totalmente perdida nessa tempestade. Concluindo, se alguns dos pontos apontados acima forem corrigidos a saída da crise fica mais fácil, mas o sistema não aceita a culpa da crise da Saúde Suplementar. *Gilson de Souza Lima -Dirigente do Sistema Unimed há 30 anos; Extensão Universitária em Gestão Empresarial pela FGV; Extensão Universitária em Gestão Hospitalar pela UERJ; MBA Gestão de Qualidade Total pela FGV; Especialista em Gestão em Saúde pela FIOCRUZ; Mestre em Gestão de Sistemas de Saúde pelo Inst. Univ. de Lisboa*



Mude 1 Hábito se inspira na Copa do Mundo Feminina de Futebol e realiza desafios para os alunos de 'Fut Funcional'

O movimento 'Mude 1 Hábito' irá realizar diversos desafios entre os alunos da aula de 'Fut Funcional' de 20 de julho a 20 de agosto, período em que acontece a Copa do Mundo Feminina de Futebol. Os participantes da modalidade gratuita, feita na Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Heliponto, participarão de competições diferentes a cada aula. Os três melhores serão contemplados com um brinde do projeto. Os treinos são ministrados pelo Centro de Formação e Fomento ao Futebol Feminino (CF4), uma associação sem fins lucrativos que promove a formação, desenvolvimento e assistência social de jovens atletas de futebol feminino. Durante a atividade, os participantes trabalham a agilidade, coordenação, força, condicionamento – sempre alinhando o treino funcional com o futebol. **Mude 1 Hábito** Mude 1 Hábito é uma campanha institucional da Unimed para estimular a prática de ações para uma vida mais saudável. No Rio, a cooperativa, além de promover a adoção de bons hábitos por meio de campanhas outdoor e em suas redes sociais, oferece aulas gratuitas de diversas modalidades em vários pontos da cidade. **Sobre a Unimed-Rio** Com 50 anos, a Unimed-Rio integra o maior sistema de saúde privado da América Latina, com cerca de 4,5 mil médicos cooperados e uma carteira de mais de 800 mil clientes sob sua assistência. Com 15,3% de market share, a cooperativa lidera o mercado no município do Rio de Janeiro e é a marca de plano de saúde preferida dos cariocas, segundo o jornal O Globo. É uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no

estado do Rio, segundo o Great Place to Work. Fonte: Assessoria de Imprensa/ Unimed-Rio



LANÇAMENTO

Curso ESG

Aprenda sobre as **práticas ambientais, sociais e de governança** nas cooperativas



gratuito



on-line



curta
duração

Faça sua inscrição

capacita.coop.br

capacita**coop**



Sistema**OCB**

CNCOOP | OCB | SESCOOP